

**CÂMARA DE
COMÉRCIO**

CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA PORTUGUESA

RELATÓRIO DA DIREÇÃO

E

PARECER DO CONSELHO FISCAL

2022

Lisboa, 02 de março de 2023

ÍNDICE

CAPÍTULO I	Associados, Comunicação, Formação, Eventos, Salas e Escritórios Virtuais
CAPÍTULO II	Comércio Internacional
CAPÍTULO III	Assuntos Europeus
CAPÍTULO IV	Infraestruturas
CAPÍTULO V	Apoio à Estratégia e Investimento e Apoio Jurídico
CAPÍTULO VI	Recursos Humanos
CAPÍTULO VII	Centro de Arbitragem Comercial
CAPÍTULO VIII	Invest Lisboa
CAPÍTULO IX	Finanças
CAPÍTULO X	Balanço e Contas Proposta de Aplicação de Resultados Parecer do Conselho Fiscal

CAPÍTULO I

ASSOCIADOS, COMUNICAÇÃO, FORMAÇÃO, EVENTOS, SALAS E ESCRITÓRIOS VIRTUAIS

A) ASSOCIADOS

Em 2022, a Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa (CCIP), deu continuidade à aposta na angariação de novos associados. Manteve-se o foco numa abordagem proativa às empresas com maior potencial para se tornarem associadas e reforçou-se a nossa rede de membros com 110 novas empresas.

O agendamento de reuniões com empresas potenciais associadas foi um dos principais canais de angariação das mesmas, tendo sido realizadas, ao longo do ano de 2022, 223 reuniões. Manteve-se uma abordagem comercial de âmbito nacional, que o formato virtual permite e facilita, por forma a posicionar a CCIP junto das empresas que se encontram sedeadas fora do distrito de Lisboa.

Manteve-se também a aposta na relação com os Associados Corporate (BRISA, DHL, EUROBIC, MADE2WEB, MAKRO, MDS, SAGE, TORREFACÇÃO CAMELO e YUNIT CONSULTING) reforçando o envolvimento dos mesmos nas atividades da CCIP e na sua rede de associados, através da presença nos principais eventos, webinars conjuntos, convites para participação nos eBooks, entre outras iniciativas.

A CCIP deu continuidade ao trabalho de retenção e fidelização dos associados já existentes, que incluiu a realização de 150 reuniões com empresas associadas, um aumento de 9,5% face ao ano anterior, com o intuito de conhecer melhor a sua atividade e, com isso, reforçar os elos de ligação à CCIP.

Deu-se continuidade ao tratamento das demissões de associados no âmbito do qual foram considerados, não só os pedidos formalizados ao longo do ano, mas também as entidades que continuavam a apresentar uma dívida acumulada de 2 ou mais anos de quotas. Deste processo, resultou a demissão de 85 empresas, registando-se um ligeiro aumento de 3,6% face ao ano anterior.

À semelhança dos anos anteriores, realizou-se um inquérito de satisfação exclusivo aos associados sobre a CCIP, com o objetivo de conhecer a sua experiência de relacionamento com a associação, por forma a que a CCIP continue a promover iniciativas e serviços relevantes para o desenvolvimento do negócio dos seus membros.

Após análise das respostas a este inquérito (amostra constituída por 35 empresas), constatou-se que 77,8% dos associados, considera que a CCIP se distingue no universo das associações empresariais em Portugal.

Dos serviços e vantagens exclusivas para associados, são referidas como as mais relevantes: "Desconto na emissão de certificado de origem", "Desconto na inscrição em ações de formação", "Desconto na inscrição de eventos" "Apoio jurídico" e "Apoio personalizado através do Gabinete de associado".

A CCIP utiliza, desde 2020, uma métrica universal para avaliar a experiência do consumidor / utilizador e estimar o potencial de recomendação e crescimento do serviço ou negócio, o "NET PROMOTER SCORE" ou "NPS", métrica esta calculada com base numa única pergunta: "Recomendaria a filiação na CCIP a outras empresas do mesmo setor de atividade?", 48% atribuiu a pontuação máxima.

B) COMUNICAÇÃO

A Câmara de Comércio procura manter uma comunicação próxima, frequente e relevante com os seus Associados e subscritores. Para o efeito utiliza, entre outros

canais, o seu website como ponto central e o e-mail marketing mantém-se a forma mais eficaz, juntamente com as redes sociais.

O site da CCIP é atualizado com frequência através da inserção de notícias, eventos, novos serviços, artigos de opinião e outros conteúdos relevantes para a audiência, como foram os casos dos *e-books* ("Retenção de Talento" e "Tendências de marketing para 2022"). Ao longo do ano, o website registou a visita de 207 665 utilizadores e 503 149 visualizações de páginas.

O e-mail marketing continua a ser o principal canal de comunicação da CCIP tendo terminado o ano com 30.000 subscritores, dos quais 2461 subscreeveram durante o período em análise.

No total, foram enviadas 245 comunicações de email marketing (representando uma média de 20 comunicações/mês), incluindo 24 edições da Newsletter Geral (quinzenal) e 11 edições da Newsletter Internacional (mensal), tendo a primeira aumentado a média de aberturas únicas de 25,4% para 28%.

A venda de conteúdos patrocinados na newsletter registou uma faturação de 4 500€, o que significou um ligeiro aumento de 22% das receitas face ao ano anterior.

Por sua vez, a Newsletter Internacional também consolidou a importância dos seus conteúdos tendo-se verificado uma média de aberturas únicas de 28%, em 11 edições enviadas.

A presença nas redes sociais foi igualmente estimulada através da publicação constante e da aposta na criação de novos tipos de conteúdos nas redes onde tem presença (LinkedIn, Facebook, Instagram, Twitter e Youtube). De forma orgânica, a CCIP registou um aumento de 12% de novos seguidores onde se destaca o LinkedIn (20%), o Youtube (13%) e o Instagram (11%) – entre todas as redes, o aumento foi de 4261 seguidores, com um total no final do ano de 35 828.

Ciente de que a criação de conteúdos é uma mais-valia para os nossos associados, leitores e seguidores, a CCIP manteve a aposta nos e-books, que procuram acrescentar valor a profissionais e interessados nas áreas de Recursos Humanos e Marketing.

O e-book dedicado às “Tendências de Marketing para 2022”, lançado em janeiro, contou com 63 contributos de diversas empresas e registou, até à data de 17 de fevereiro, 2148 downloads.

Por sua vez, o e-book de Recursos Humanos “Retenção de Talento”, lançado em dezembro, contou com os contributos de 23 especialistas e procurou partilhar soluções criativas para gerir eficazmente os recursos humanos das empresas. A conceção deste conteúdo foi parte integrante da estratégia de criação de *awareness* da edição do Bootcamp de Recursos Humanos e registou 527 *downloads*.

No que diz respeito à relação com os media, a CCIP manteve a assessoria de comunicação com a JLM & Associados, com o objetivo de apoiar a Câmara na comunicação das mensagens para o exterior e na identificação de oportunidades de intervenção em eventos de organizações externas, contribuindo para o aumento da sua visibilidade junto do público em geral e dos seus *stakeholders*.

Ao longo do ano, a CCIP esteve presente, através do seu Presidente, Membros da Direção ou da sua equipa executiva nos principais meios de comunicação social, tanto generalistas, como económicos, dos quais destacamos:

- Diário de Notícias
- Dinheiro Vivo
- TVI
- Jornal de Negócios (15 vezes)
- Jornal Económico (6 vezes)

- Briefing
- ECO (9 vezes)
- TSF (7 vezes)
- Expresso (12 vezes)
- Revista Diplomática
- Marketeer, Meios e Publicidade e Briefing
- PME Magazine

C) EVENTOS

Em 2022, foram organizadas 141 iniciativas - com cerca de 5800 participantes - das quais 51 da responsabilidade direta do Departamento de Marketing e Comunicação. O número de iniciativas aumentou face a 2021 (6,5%).

Entre janeiro e dezembro, realizaram-se 22 webinários com a participação de 1958 pessoas, com uma média de 89 participantes por ação.

Com o objetivo de continuar a promover o *networking* e a divulgação das empresas associadas junto da rede de membros da CCIP, deu-se continuidade ao ciclo de webinars *A2A Know-How* ao longo do ano, onde os associados foram desafiados a partilharem os seus conhecimentos e boas-práticas nas mais diversas áreas da gestão, mantendo-se o formato virtual.

Nos dias 10 e 11 de março decorreu a 10ª edição do Bootcamp de Marketing Digital. Esta edição decorreu na sede da CCIP e contou com 120 participantes.

A 5ª edição do Open Day da CCIP decorreu no dia 11 de outubro, em formato presencial.

Foi um dia intenso, com muita partilha de conhecimento. 23 oradores, destacando a presença do Almirante Gouveia e Melo, partilharam o seu contributo sobre

Empresas, Economia, Energia, Sustentabilidade, Gestão de Marca e Criatividade. Estiveram presentes 120 participantes.

Mantendo o propósito de promover uma maior aproximação às empresas e seus colaboradores e apoiar a sua capacitação, a CCIP realizou a 3ª edição do Bootcamp de Recursos Humanos e Sustentabilidade, presencialmente, em novembro. Sob o tema "O Futuro dos Recursos Humanos e da Sustentabilidade", 25 oradores, estiveram presentes em duas manhãs, que partilharam experiências e opiniões sobre 4 temas. Esta iniciativa foi gratuita para os 203 participantes com o apoio dos Associados "Mais Meios", "Suporte Rápido" e "CB Catering".

De destacar ainda o evento de cibersegurança que decorreu em setembro, numa parceria com a MDS, Associada Corporate da CCIP, e com a NOS, e que contou com a presença de 68 participantes.

D) FORMAÇÃO

A aposta na formação e capacitação das empresas e a preocupação de que esta seja benéfica para as mesmas manteve-se em 2022 e continuará a ser um dos pilares de desenvolvimento e propósito da Câmara.

Ao longo de 2022, e dada a incerteza ainda provocada pelo contexto pandémico, manteve-se a aposta na formação online, através da plataforma Zoom, o que permitiu chegar a mais participantes, mais dispersos geograficamente.

No âmbito da formação interempresas, realizaram-se um total de 26 ações, cumprindo o objetivo proposto no início do ano, as quais se traduziram em 137,5 horas de formação e um total de 256 participantes (média de 10,24 participantes por ação).

O plano de formação compreendeu as seguintes áreas: Desenvolvimento Pessoal (4 ações de formação); Comércio (1 ação de formação); Marketing e Publicidade (10 ações de formação); Direito (1 ação de formação); Gestão e Administração (5 ações de formação)

Relativamente ao nível de recomendação das nossas ações de formação, o Net Promoter Score (*) foi de 45%, situando-se numa escala de "Bom". Comparativamente ao ano passado, o valor manteve-se.

No que diz respeito à formação à medida, apresentaram-se 10 propostas ao longo do ano, tendo sido concretizadas 7 ações (Yunit Consulting, 2 ações para a MDS, Mekkin, Daimler, Softfinança e Tekever). Esta modalidade continuará a ser uma das grandes apostas para 2023 de forma a garantir uma maior proximidade com os Associados.

Em março deu-se início à 3ª edição da Pós-Graduação sobre Gestão Aplicada para PME, em parceria com a NOVA SBE, que teve como patrocinadores a Yunit Consulting e a SoftFinança.

Esta 3ª edição contou com 25 participantes dos quais 11 eram associados, 10 não associados e 4 pessoas indicadas pelos patrocinadores. Por comparação ao ano anterior tivemos menos 4 inscritos.

Foi efetuado um questionário a todos os participantes, no qual 91,2% referiram sentir-se muito satisfeitos com a qualidade geral do programa e 97,1% consideram que programa proporcionou novas formas de pensar a realidade pessoal e profissional com a realização da Pós-Graduação. Numa escala de 1 a 10, o nível de recomendação desta Pós-Graduação foi acima de 9,35%.

E) ALUGUER DE SALAS

O interesse pela realização de eventos nos espaços da CCIP retomou na segunda metade do ano, tendo-se realizado mais de 50 eventos de associados e parceiros, o

que se refletiu num aumento de 75% na faturação face ao ano anterior, mas estando ainda abaixo dos valores pré-pandemia.

A avaliação deste serviço mantém-se positiva – de acordo com um inquérito realizado no final do ano, numa escala de 1 a 5, a média de satisfação dos clientes foi de 4,5.

F) ESCRITÓRIOS VIRTUAIS

O serviço de Escritórios Virtuais é parte integrante do portfólio de serviços da Câmara de Comércio e terminou o ano com 18 clientes.

CAPÍTULO II

COMÉRCIO INTERNACIONAL

A) RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A área das relações internacionais continuou a ser, em 2022, um dos pilares de atuação, notoriedade e crescimento da CCIP.

Destaca-se a permanência da parceria estratégica com a Caixa Geral de Depósitos (CGD) e o incremento da notoriedade da marca Rede das Câmaras de Comércio Portuguesas, com o retorno das edições presenciais da Reunião das Câmaras de Comércio Portuguesas, realizada em Fortaleza, Brasil.

Procedeu-se, também, à entrega do Prémio Francisco de Melo e Torres (8ª Edição) a Francisco Ribeiro de Menezes, Embaixador português em Berlim, que homenageia o chefe de missão diplomática que mais se destacou no apoio à internacionalização das empresas e à captação de investimento direto estrangeiro para Portugal, durante 2021.

No âmbito da principal missão da CCIP de apoiar a internacionalização das empresas e defender os interesses dos Associados, manteve-se a importante tarefa de divulgação da missão da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa às empresas com potencial exportador, nomeadamente, a apresentação dos serviços de apoio à internacionalização, levando a cabo, o Departamento de Comércio Internacional, cerca de 299 reuniões comerciais com empresas portuguesas de Norte a Sul do país, maioritariamente de forma Online, registando um aumento de 9% face ao ano anterior.

O aumento em 50% do número de Missões inversas recebidas, face ao ano anterior, traduz igualmente a notoriedade que a CCIP tem vindo a ganhar internacionalmente. Tendo conseguido, em 2022, captar 13 empresas de diversos países, tais como, Espanha, Polónia, Brasil e Finlândia para preparação de agendas individuais de negócios no setor pretendido pela empresa de forma que possam expandir os seus negócios para/em Portugal.

Por outro lado, houve um decréscimo, na ordem dos 12%, no número de Missões Empresariais realizadas (24 Missões organizadas em 2021 vs 21 Missões organizadas em 2022), especialmente pelo decréscimo das missões virtuais. As Missões Empresariais Presenciais que, após um ano onde os contactos ainda estavam muito concentrados no virtual, a CCIP veio apoiar e apresentar soluções às empresas portuguesas que desejavam voltar a abordar os mercados e continuar a fazer prospeção a nível internacional de forma presencial, mesmo que devido à conjuntura do ano tenha havido uma constante necessidade de adaptação e de procura de soluções para fazer face aos constrangimentos que se foram encontrando.

Foram organizadas, em conjunto com os parceiros da CCIP, 13 Missões Empresariais presenciais (em 2021 foram realizadas 14). A CCIP acompanhou as empresas portuguesas na abordagem a países como a Suécia, México, Marrocos, Ruanda e Uganda, Países Baixos, Azerbaijão, Paquistão, México (2x), Israel, Camarões, Japão e Uzbequistão.

Estas Missões Empresariais Presenciais decorreram durante todo o ano, sendo que dezembro foi o único mês onde a CCIP não acompanhou qualquer empresa portuguesa na deslocação a um mercado externo.

Foram organizadas 6 Missões Empresariais Virtuais, em conjunto com os parceiros da CCIP em cada mercado, ao Irão, Costa do Marfim, Polónia, Turquemenistão e Uzbequistão, Turquia e Alemanha. Estas Missões Empresariais virtuais decorreram em janeiro, março e de maio a outubro.

Em 2021, foram preparadas 33 Consultorias Individuais (Viagens Individuais de Negócios ou Agendamento de Reuniões Online), o que representa um decréscimo de 28% face ao número de Consultorias organizadas em 2021.

Foram organizadas 15 Viagens Individuais de Negócios para a Polónia (2x), Itália, Estados Unidos da América, Costa do Marfim, Suécia, Irlanda, Marrocos, Índia, África do Sul, Azerbaijão, México, Países Baixos e para a região da América do Norte.

No que diz respeito ao Agendamento de Reuniões Online, a CCIP preparou agendas para outras 16 empresas portuguesas para 13 mercados diferentes, sendo eles, o Brasil (2x), Espanha (2x), Cazaquistão (2x), Itália, Alemanha, Costa do Marfim, Nigéria, Luxemburgo, China, Bulgária, Angola, Coreia do Sul e França.

Para dar a conhecer o ambiente e oportunidades de negócio a nível internacional, bem como as experiências de empresas portuguesas com presença em novos mercados, foram realizados, pelo Departamento de Comércio Internacional, 20 eventos sobre mercados externos e internacionalização com a presença de 768 participantes.

Destacam-se 4 modelos distintos que foram repetidos periodicamente: One-to-One, Meet-the-Market, Export Mentoring e os Webinars.

One-to-One: é convidado um representante de uma Câmara de Comércio Portuguesa no estrangeiro ou outro parceiro da CCIP no exterior para reunir com empresas portuguesas interessadas no mercado em questão, de forma a analisar as estratégias de internacionalização das empresas, dar um aconselhamento individual e específico para os seus negócios e avaliar o grau de preparação da empresa para exportar para o mercado em causa. Foram organizados 5 One-to-One que abordaram mercados como o do Vietnam, Polónia, Índia, Costa do Marfim e Gana e Países Bálticos. Estas iniciativas contaram com a participação de 33 empresas.

Meet the Market: são webinars que possibilitam que se fique a par do contexto económico de cada mercado em particular e descobrir as oportunidades de negócio existentes. Cada seminário prevê partilhar com os participantes informações privilegiadas sobre o mercado em análise através das intervenções da Representação diplomática desse país em Portugal, da Câmara de Comércio Bilateral e através do testemunho de um conjunto de empresários / gestores portugueses com presença ou experiência neste mercado. Em 2022, foram realizados 4 webinars Meet the Market sobre a Índia em janeiro, Argentina e Uruguai em março, Japão em junho e Camarões em julho, com um total de 220 participantes.

Export Mentoring: Periodicamente o Director de Comércio Internacional da CCIP disponibiliza-se para reunir individualmente com empresas que queiram analisar o seu estado de internacionalização e receber aconselhamento sobre os mercados potenciais de expansão. Em 2022 foram realizados 3 Export Mentoring, que contaram com um total de 13 empresas participantes.

Ainda, a 8ª Edição do Bootcamp Internacionalização: um evento desenhado para identificar tendências, antever riscos e preparar estratégias. Foi um evento totalmente online onde foram organizadas diversas sessões temáticas, cada uma abordando um tema do processo de Internacionalização, desde promover um processo internacional bem-sucedido, a identificar boas práticas para liderar na internacionalização, dar a conhecer diferentes abordagens na escolha de mercados, disponibilizar ferramentas e estratégias chave para a internacionalização e apoiar as empresas a pensar as suas marcas para o mercado global, entre outros. Contou com a intervenção do Vice-Presidente da CCIP Paulo Portas e do Secretário de Estado da Internacionalização, Bernardo Ivo Cruz, e oradores da Rangel, DHL Express Portugal, Caixa Geral de Depósitos, Jacinto, YUNIT, entre outros. Participaram 195 pessoas nesta 8ª edição.

Com o objetivo de continuar a disponibilizar às empresas informação atualizada sobre mercados emergentes que, pelo potencial do seu crescimento económico,

podem ser uma excelente oportunidade para estas diversificarem os destinos de exportação dos seus produtos ou serviços, a CCIP continuou a editar ao longo do ano a Newsletter Internacional, com periodicidade mensal e de acesso exclusivo para os Associados.

B) CERTIFICADOS DE ORIGEM

A emissão de Certificados de Origem, Certificados de Venda Livre e Vistos, manteve a tendência de crescimento evidenciada no ano anterior, tendo aumentado 10,48% ao nível da faturação, constituindo um dos principais pilares financeiros da CCIP. No que diz respeito ao número de documentos emitidos, ocorreu um ligeiro decréscimo de 1,46%.

Em termos de mercados de destino para a emissão destes documentos, os principais países foram novamente Angola, Turquia, China, Brasil e Emirados Árabes Unidos. Estes mercados, no seu conjunto, representam cerca de 47% dos documentos emitidos pela Câmara de Comércio.

Em 2022, destaca-se a realização de vários Webinars sobre a Documentação Internacional, que geraram um enorme interesse por parte das empresas exportadoras. Estes Webinars serviram para capacitar as empresas da informação indispensável e atual para cumprirem com todos os requisitos e especificidades dos mais diversos países de destino das mercadorias nacionais e contaram com a presença de diversos especialistas em cada um dos mercados envolvidos.

A CCIP, continuou em 2022, a promover a utilização dos Certificados de Origem em formato eletrónico (eCO), não apenas como forma de otimização do processo de exportação, mas também para incentivar todos os operadores económicos envolvidos no comércio global, a adotar medidas que visam aumentar os índices de sustentabilidade relacionados com o comércio internacional.

A Câmara de Comércio continua a ser a única entidade acreditada pela International Chamber of Commerce (ICC) em Portugal, pelo que, é também a única entidade emissora de Certificados de Origem no nosso país que tem acesso ao site de verificação da ICC (<https://certificates.iccwbo.org/>). Esta plataforma internacional, que foi sujeita a um upgrade em 2022, permite que todos os agentes envolvidos no comércio internacional possam verificar, em tempo real, a veracidade e autenticidade dos Certificados de origem, aumentando assim a segurança e transparência nas transações comerciais.

C) CARNETS ATA

Em traços gerais e na sua globalidade, 2022 foi sinónimo de recuperação económica.

É possível afirmar que foi um ano de sustentada recuperação para esta área, e em linha com os anos pré-pandemia.

Numa comparação com o ano de 2021, que, não tendo apresentado resultados negativos, se viveu num contexto de maior retração, o ano de 2022, refletiu uma recuperação do mercado nacional de forma muito mais sustentada.

Sendo uma área totalmente internacional, cujo seu principal eixo se centraliza no mercado externo, implicando a deslocação de pessoas e bens, um contexto global adverso tem forte impacto, inviabilizando as operações económicas e consequentemente a abordagem a novos mercados.

A crescente inflação, a guerra na Ucrânia, os desastres naturais cada vez mais frequentes, entre outros aspectos, sendo contextos desfavoráveis, geram incerteza nos projetos de âmbito internacional. Ainda assim, é possível afirmar que houve uma crescente aposta por parte das Empresas em projetos/atividades externas.

De salientar que, o Mundial de Futebol Qatar, veio acrescentar ainda mais dinâmica a esta área, na medida em que, quer a envolvência desportiva, quer o sector dos media se suporta no passaporte de mercadorias – Carnet ATA para viajar com os seus bens.

Uma maior liberdade de circulação das pessoas, sem inúmeras restrições, a retoma em força das feiras comerciais, eventos desportivos, entre outras realidades, vieram somar pontos positivos a todo o projeto ATA.

A CCIP continuou a estar ao lado dos operadores económicos, assegurando toda a assistência, quer a nível nacional, como internacional. Apostou-se na consultoria e apoio às empresas e é possível afirmar que, foram iniciados e mantidos bastantes projetos pelo tecido empresarial português.

É de destacar o caminho já desenvolvido para a emissão do documento em suporte digital. A CCIP tem trabalhado lado a lado com a ICC- International Chamber of Commerce e a Autoridade Tributária e Aduaneira para o sucesso do projeto, seja na implementação de sistemas informáticos, seja na formação necessária.

Não menos relevante e com a finalidade de potenciar um maior conhecimento às empresas, a CCIP desenvolveu igualmente algumas iniciativas em suporte digital, destacando-se a temática dos acordos de política comercial, que fomentam o comércio global e dotam os operadores de ferramentas que acrescentam valor efetivo à sua atividade e cuja adesão foi bastante expressiva.

CAPÍTULO III

ASSUNTOS EUROPEUS

O Departamento de Assuntos Europeus tem como principal missão o acompanhamento de matérias de política comercial da UE, de projetos europeus e de dossiers comunitários de interesse para os Associados, entre outros assuntos de âmbito europeu.

Ao longo do ano foram seguidos com especial atenção, entre outras matérias, os programas e prioridades da Presidência Francesa do Conselho da UE, que decorreu no primeiro semestre sob o lema "Recuperação, Poder, Pertença" e da Presidência Checa do Conselho da UE que decorreu no segundo semestre, sob o lema "A Europa como tarefa: Repensar, Reconstruir, Reforçar".

No âmbito do trabalho de acompanhamento das actividades da Eurochambres e de colaboração nas tomadas de posição, salienta-se o acompanhamento das Comissões de PME e Política Económica; do Mercado Único; de Europa Sustentável; de Competências e Empreendedorismo e, a participação ativa nas diversas actividades da Comissão de Comércio Internacional.

Ao nível desta Comissão, destaca-se o contributo para a elaboração do estudo "Global Economic Survey" desenvolvido anualmente, no último trimestre, sobre os principais desafios para a economia mundial no ano seguinte. Contribuíram para este estudo Câmaras de Comércio e Associações empresariais de países e regiões que no seu conjunto representam 70% do PIB Mundial.

Salienta-se também a colaboração no inquérito “Green Skills”, desenvolvido pela Eurochambres para identificar os desafios ligados à transição verde que se colocam às empresas europeias e as dificuldades que enfrentam no mundo do trabalho e na contratação de mão de obra com “competências verdes”.

Também de referir a participação no inquérito “Twin Transition”, desenvolvido pela Eurochambres, para melhor conhecer a forma como as empresas europeias estão a lidar com os desafios colocados pela dupla transição (ecológica e digital) e aferir as dificuldades que possam estar a enfrentar, nomeadamente no acesso ao financiamento, para darem passos na transformação digital e verde.

À semelhança dos anos anteriores, a CCIP participou no Estudo Económico Europeu, desenvolvido e coordenado pela Eurochambres, no qual colaboraram 25 Câmaras de Comércio da UE, da Sérvia e da Turquia. A nível nacional foram analisadas respostas de 325 empresas que participaram no inquérito que decorreu nos meses de agosto e setembro. Este estudo permitiu a recolha de informação e opinião, junto de mais de 42.000 empresários europeus sobre alguns aspetos da atividade empresarial, nomeadamente, a evolução da procura e das vendas, o emprego, o investimento, principais desafios e perspetivas para 2023.

Destaca-se, ainda, que a Eurochambres e a Câmara de Comércio Internacional, face à situação na Ucrânia, organizaram, no final do primeiro trimestre, uma sessão online com vista a promover um estreitamento de relações institucionais entre as Câmaras de Comércio da UE e da Ucrânia. Participaram nesta sessão, na qual a CCIP esteve representada, as Câmaras de Comércio de Zaporizhzhya, de Chernigiv e de Dnipro, que partilharam com as Câmaras de Comércio da UE as dificuldades e constrangimentos que enfrentam no exercício das suas atividades. No seguimento desta reunião, na qual participaram 90 Câmaras de Comércio da UE, a Eurochambres partilhou uma lista das 25 Câmaras de Comércio Ucrainianas existentes, e respectivos contactos, tendo sido estabelecido, desde logo, contacto com algumas delas tendo em vista estabelecer parcerias, identificar reais

necessidades de apoio e saber de que forma a CCIP poderá ajudar estas congéneres e os seus associados para, assim que estejam criadas as necessárias condições, começar a desenvolver atividades conjuntas com vista à dinamização das relações económicas bilaterais.

Ao longo do ano foi realizado um trabalho de acompanhamento das reuniões mensais dos Delegados em Bruxelas das Câmaras de Comércio filiadas na Eurochambres tendo, ainda, a CCIP estado representada na Assembleia Geral e na reunião do Board, que se realizaram, em Bruxelas, respetivamente em abril e em outubro.

No plano nacional e no seguimento de uma reunião promovida pela AICEP e pela OCDE, em finais de 2021, com os Membros do Conselho Estratégico para a Internacionalização da Economia Portuguesa (CEIE), para uma apresentação e acompanhamento do desenvolvimento do Projecto da OCDE "Portugal – TSI | The impact of regulation on international investment in Portugal: opportunities and challenges for structural reforms", a CCIP esteve representada numa audição com a equipa técnica da OCDE - responsável pelo desenvolvimento do projeto - que se deslocou a Portugal, para falar com várias associações empresariais e recolher contributos e inputs sobre os factores que estão a condicionar o crescimento e a atração de investimento para Portugal.

Este projecto, da AICEP em parceria com a OCDE, aprovado pela Comissão Europeia, tem por objectivo identificar quais os fatores, medidas regulatórias e não regulatórias e custos de contexto que estão a condicionar o crescimento e a capacidade de atração de investimento para Portugal e apresentar caminhos possíveis para uma recuperação sustentável. O relatório sobre o clima de investimento, recomendações políticas concretas e implementação de reformas para melhorar o ambiente empresarial e atrair mais investimento para Portugal será publicamente apresentado no primeiro trimestre de 2023.

Destaca-se, também, que a CCIP esteve representada numa audição com deputados municipais sobre a recuperação económica da cidade no pós-pandemia, no âmbito de um conjunto de audições às entidades representativas de diversos setores da economia da cidade de Lisboa, organizadas pela Segunda Comissão Permanente Economia Inovação e Turismo da Assembleia Municipal de Lisboa. Acima de tudo esta Segunda Comissão Permanente, a fim de dar continuidade ao trabalho iniciado em 2021, no âmbito da resposta concedida por parte da Câmara Municipal de Lisboa, à pandemia COVID-19, considerou relevante compreender o alcance, a eficácia e a adequação de apoios municipais atribuídos, de forma a identificar as lacunas que persistem por colmatar e aquela que deve ser a atuação do Município.

De referir, por último, que o Departamento representou institucionalmente a CCIP junto de Embaixadas e outros organismos internacionais que nos contactaram e participou também nas Assembleias Gerais da CIP – Confederação Empresarial de Portugal, da Confederação do Comércio e Serviços (CCP) e da Fundação Portugal Africa, organizações onde a CCIP está filiada.

CAPÍTULO IV

INFRAESTRUTURAS

A) EDIFÍCIO

Foram efetuadas diversas intervenções de forma a manter a funcionalidade e a conservação da sede da CCIP.

Ao nível da implementação das medidas de autoproteção e segurança procedeu-se a uma atualização do sistema de sinalização de segurança contra incêndio (e outros acidentes) existente.

Importa, ainda, ressaltar que na vistoria anual realizada por uma entidade externa, para avaliação das condições de segurança e dos requisitos técnicos legais, não foi apontada qualquer deficiência no que respeita aos requisitos legais aplicáveis às medidas de autoproteção e de segurança.

B) INFORMÁTICA

Em 2022, destacou-se a implementação do novo ERP (acrónimo do termo inglês Enterprise Resource Planning), que permitiu a automatização dos processos operacionais da CCIP, assim como, a centralização de toda a informação num único software, possibilitando, aos nossos colaboradores, melhorar o apoio prestado às empresas que recorrem aos nossos serviços.

A CCIP, ciente da importância do tema da proteção de dados e da cibersegurança, iniciou, em 2022, um processo de auditoria, de forma, a garantir a total segurança dos seus dados. Como consequência, foi efetuado um upgrade ao sistema de segurança, através da aquisição e implementação de uma nova firewall, que aumentou, significativamente, a proteção da nossa infraestrutura.

Por fim, demos continuidade à renovação do nosso parque informático, capacitando vários colaboradores de equipamentos novos e de novas impressoras multifunções.

CAPÍTULO V

APOIO À ESTRATÉGIA E INVESTIMENTO E APOIO JURÍDICO

A) APOIO À ESTRATÉGIA E INVESTIMENTO

Em 2022, e no seguimento da parceria que a CCIP estabeleceu em 2019 com o Associado Corporate Yunit Consulting, continuou-se a assegurar orientação e consultoria especializada no âmbito das diferentes fases de transformação das empresas: estratégia; investimento e financiamento (como sistemas de incentivo e outros instrumentos financeiros); fiscal; inovação; I&D; transformação digital; avaliação de empresas; certificações e gestão de processos; e marketing e comunicação.

B) APOIO JURÍDICO

A CCIP manteve também a colaboração com a Sociedade de Advogados Azeredo Perdigão & Associados no âmbito do Gabinete de Apoio Jurídico aos nossos Associados.

C) GABINETE DE CONSULTORIA NA PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCO

A CCIP criou em parceria com a MDS, o Gabinete de consultoria na prevenção e gestão de risco, possibilitando aos associados reduzir os riscos inerentes à atividade das suas empresas, tendo como serviços gratuitos:

Introdução de novos projetos de gestão e prevenção de riscos internos; segurança no trabalho; plano de continuidade de negócio; gestão de crise; análise transversal ao programa de seguros da empresa (due dilligence); avaliação patrimonial; inspeção de riscos; suporte para empresas com operações internacionais.

CAPÍTULO VI

RECURSOS HUMANOS

Depois de dois anos exigentes provocados pela pandemia, o ano de 2022, veio demonstrar a importância do regresso ao escritório de forma permanente, pois só desta forma a CCIP consegue cumprir, na íntegra, o seu propósito e a sua missão junto dos seus Associados e das empresas portuguesas.

Cientes que o bem-estar físico e psicológico dos colaboradores é uma prioridade, a gestão das pessoas passou sempre por proporcionar um bom equilíbrio entre a vida profissional e pessoal, mesmo num modelo 100% presencial. Esta política está intrínseca na cultura organizacional e sustenta a atração e retenção de talento na CCIP.

No ano de 2022, destacou-se o crescimento da procura por parte dos alunos de várias Instituições de Ensino Superior, que veem a CCIP como a entidade de excelência para realizarem os seus estágios curriculares e extracurriculares, em contexto de trabalho, tendo a CCIP promovido 5 estágios neste regime.

Estes programas de estágios visam proporcionar o desenvolvimento de práticas que permitem complementar e consolidar as aprendizagens adquiridas em contexto de formação, bem como proporcionar aprendizagens decorrentes das práticas de trabalho, através da adequada inserção no ambiente organizativo e social das empresas e das organizações. O balanço final continua a ser muito positivo para ambas as partes.

Na CCIP, a Sustentabilidade é um tema que tem vindo a ser desenvolvido nos últimos anos, tendo em janeiro de 2020 aderido ao Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia 2020 - Ação Climática 2030. Desde então, a CCIP tem adotado

diversas metas que procuram reduzir a pegada ecológica, envolvendo os colaboradores nesse propósito, nomeadamente, através da realização, durante o ano de 2022, de ações de sensibilização e de formação sobre esta temática, promovendo desta forma o envolvimento e sobretudo o compromisso de todos os colaboradores na concretização das metas presentes neste projeto, mas também na consciencialização do tema enquanto gerador de valor social e transversal a toda a cadeia de valor.

O ano de 2022 ficou ainda marcado pela concretização do 1º projeto de Responsabilidade Social da CCIP. A partir deste ano, a CCIP, através do envolvimento dos seus colaboradores ajudará, anualmente, uma instituição de solidariedade social. Este projeto visa dotar cada instituição de mais conhecimento, mais competências e melhores praticas através da partilha e know-How da equipa da CCIP, para que no final do dia essa instituição seja ainda mais eficiente e útil no seu propósito. Em 2022, a instituição eleita foi a APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental).

Em 31 de Dezembro de 2022, o quadro de pessoal da CCIP era composto por 28 colaboradores, existindo uma maior presença de elementos do sexo feminino na estrutura dos Recursos Humanos no que se refere à distribuição por género. Dos colaboradores que integram o quadro de pessoal, 19 são mulheres e 9 são homens, i.e., 68% e 32% respetivamente.

CAPÍTULO VII

CENTRO DE ARBITRAGEM COMERCIAL

1. Conselho do Centro de Arbitragem Comercial – Triénio 2022-2025

Em 1 de julho de 2022 iniciou-se o mandato de três anos do novo Conselho do Centro de Arbitragem, presidido pela Professora Doutora Mariana França Gouveia.

Os demais membros do Conselho são: Professora Doutora Paula Costa e Silva (Vice-Presidente); Professor Doutor Rui Pinto Duarte (Vice-Presidente); Dr.^a Alexandra Nascimento Correia (Vogal); Dr.^a Carla Gonçalves Borges (Vogal); Dr. Frederico Bettencourt Ferreira (Vogal); Dr. Gilberto Correia (Vogal); Dr.^a Joana Galvão Telles (Vogal); Dr. Miguel Azevedo (Vogal); Dr. Ricardo Guimarães (Vogal); Dr.^a Sofia Vale (Vogal).

2. Eventos

2.1. Organizados pelo Centro de Arbitragem Comercial ou em parceria com outras instituições

(a) XV Congresso do CAC

O XV Congresso do CAC teve lugar nos dias 22 e 23 de junho de 2022, com a habitual Sessão Sub-40 a decorrer na tarde do dia 22 de junho.

O tema escolhido foi "Momentos Disruptivos e a Arbitragem: Pandemia e Conflito". Em tempos particularmente desafiantes na Europa e no Mundo, o desenvolvimento do tópico procurou dar respostas a três grupos de questões: i) questões respeitantes à organização do tribunal arbitral; ii) questões de direito civil, *maxime*

respeitantes à teoria do negócio jurídico e dos contratos; e iii) questões relativas à proteção do investimento.

O Congresso contou com a abertura do Presidente do CAC – António Pinto Leite –, e com a presença de reputados oradores, portugueses e estrangeiros e a participação de cerca de 170 participantes, confirmando o evento como o mais relevante da comunidade arbitral portuguesa.

(b) IX Jornada Luso-Brasileira de Arbitragem

Fruto de uma parceria entre o Centro de Arbitragem da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa e o CAM-CCBC – Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (São Paulo), têm vindo a ser organizados, anualmente e de forma alternada, Jornadas para debater assuntos comuns de arbitragem e da mediação.

Em 2022, este evento foi integrado na “São Paulo *Arbitration Week*” e teve lugar em 19 de outubro com o tema “Novos Regulamentos do CAM-CBC e CAC”.

Por parte do CAC, participou no Primeiro Painel com o tema “Consolidação de Procedimentos Arbitrais” a Presidente do Centro de Arbitragem Comercial – Mariana França Gouveia. No segundo painel, com o tema “Dispute Boards”, a participação do CAC ficou a cargo da Vice-Presidente Paula Costa e Silva, como oradora e do Vogal Ricardo Guimarães como moderador.

(c) IV Curso Intensivo de Árbitros

Nos dias 18 e 19 de novembro realizou-se o IV Curso Intensivo de Árbitros, no Salão Nobre da sede CCIP.

Com uma forte componente prática, envolvendo simulações de audiências arbitrais com a resolução de casos práticos e a elaboração de um projeto de decisão arbitral, a iniciativa contou com árbitros/formadores portugueses e estrangeiros e com a participação de cerca de 15 formandos.

2.2. Eventos Apoiados pelo CAC

(a) II Curso de Introdução à Arbitragem - Moçambique

Organizado pelo Conselho Provincial de Sofala da Ordem de Advogados de Moçambique, sob a coordenação do Bastonário Gilberto Correia e Tomás Timbane, o curso *on line* teve a duração aproximada de 12 semanas (de 28 de setembro a 17 de dezembro de 2022). O Centro de Arbitragem participou na formação através da sua Presidente Mariana França Gouveia, com os Vice-Presidentes Paula Costa e Silva e Rui Pinto Duarte, com o Vogal Gilberto Correia e o Secretário-Geral José Castro e Solla.

(b) Permanent Court of Arbitration (Haia)

Com o apoio do CAC, realizaram-se no Salaõ Nobre da CCIP, sessões de uma arbitragem do Tribunal Permanente de Arbitragem, entre os dias 12 e 16 de dezembro 2022.

3. Processos

Inclui-se neste capítulo os habituais mapas com o movimento de processos do ano, distribuindo-se entre o número de processos iniciados e concluídos e o valor global das arbitragens iniciadas e concluídas, acrescentando-se ainda o comparativo com os dois anos anteriores.

Processos Iniciados			
	2020	2021	2022
Institucional-Normal	17	16	13
Institucional-Rápida	2	1	2
<i>Mediação</i>	1	1	1
<i>Ad hoc</i>	13	11	20
TOTAL	33	29	36

Processos Concluídos			
	2020	2021	2022
Institucional-Normal	13	16	16
Institucional-Rápida	2	0	0
Mediação	0	1	2
<i>Ad hoc</i>	10	14	17
TOTAL	25	31	35

Processos Iniciados – Valor			
	2020	2021	2022
Institucionais	297 494 895,89 €	107 578 386,32 €	23 334 346,09 €
Inst. Rápida	448 951,98 €	6 873 340,01 €	646 558,26 €
<i>Ad Hoc</i>	1 097 969 773,02 €	63 521 702,44 €	487 069 310,64 €
Mediação	460 761,98 €	170 513 809,84 €	250 000,00 €
TOTAL	1 396 374 382,87 €	348 487 238,61 €	511 300 214,99 €

Processos concluídos – Valor			
	2020	2021	2022
Institucionais	22 117 616,20 €	262 988 762,15 €	53 199 492,46 €
Inst. Rápida	448 951,98 €	0,00 €	0,00€
<i>Ad Hoc</i>	15 732 671,66 €	132 928 994,10 €	270 605 268,72€
Mediação	0,00 €	170 974 571,92 €	170 853 474,89 €€
TOTAL	38 299 239,84 €	566 826 328,17 €	494 658 236,07€

CAPÍTULO VIII

INVEST LISBOA

A Invest Lisboa é a agência de promoção económica e de captação de investimentos de Lisboa. Fundada em 2009, resulta de uma parceria entre a Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa e a Câmara Municipal de Lisboa, com o objectivo de captar investimentos, empresas e talentos para a cidade. Conta também com o apoio da AICEP e, desde 2014, com o patrocínio da Baía do Tejo.

A Invest Lisboa é um ponto único de contacto para investidores, empresas e empreendedores, de qualquer nacionalidade, sector ou dimensão, oferecendo serviços personalizados, confidenciais e gratuitos, que incluem a disponibilização de aconselhamento, informação e contactos, e a pesquisa de instalações, parceiros de negócio e oportunidades de investimento.

A Invest Lisboa trabalha nas seguintes áreas: Promoção Internacional de Lisboa, para garantir a visibilidade da cidade como destino de investimento e de instalação de empresas e atração de talentos; Apoio a Investidores, Empresas e Empreendedores.

A Invest Lisboa pertence também ao Board da *Ireland-Portugal Business Network*.

RESULTADOS

O ano de 2022 viu o regresso à normalidade pós-covid ser perturbada pelo início da invasão da Ucrânia pela Rússia, conseqüente transtorno nas cadeias de abastecimento de recursos importantes, sobretudo energéticos e alimentares, que produziu efeitos imediatos na inflação e taxas de juro e, naturalmente, crise de confiança que cenários de incerteza provocam nos investidores internacionais.

Este contexto internacional teve impacto na atividade da Invest Lisboa, que já estava de alguma forma limitada pelos recursos orçamentais e decisões adiadas em função da preparação do novo modelo de funcionamento e de governança para a Invest Lisboa, que procurará dar à entidade os recursos e meios necessários para o cumprimento da sua missão.

No entanto, foram atingidos objetivos importantes, dos quais se destacam:

- A participação no Mipim do Presidente da Câmara de Lisboa, Carlos Moedas, e da Vereadora do Urbanismo, Joana Castro e Almeida;
- Continuação do trabalho para aproximação a outros municípios da AML para a promoção internacional da Região de Lisboa.

PROMOÇÃO INTERNACIONAL DE LISBOA

No que diz respeito à Promoção Internacional de Lisboa, foram realizadas 28 atividades: 8 ações de promoção internacional, receção de 6 Missões empresariais, participação em 5 eventos de networking, 2 feiras internacionais, Webinar, entrevista a media internacional, entre outros (ver tabela).

O Mipim 2022 contou com 14 parceiros privados incluindo o patrocínio da Delta Cafés, Vinhos Casa Santos Lima e Iberian Property. Destaca-se a presença do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Eng. Carlos Moedas, e da Vereadora do Urbanismo Eng. Joana Almeida no que veio a ser a primeiro grande evento internacional deste executivo da Câmara de Lisboa. No âmbito do Mipim foi organizada, pela primeira vez, uma conferência entre os Presidentes de Câmara de Lisboa e do Porto.

Data	Evento	Organização	Âmbito
24/01/2022	Meet-up	Invest Lisboa	Conferência sobre Imobiliário em Lisboa – Lançamento do Mipim
03/02/2022	Entrevista ao Real Estate Portugal 2022	Investment Reports	Relatório sobre Sector Imobiliário em Portugal
09/03/2022	Conecte-se Portugal '22	Clube das Mulheres de Negócios	Empreendedorismo Feminino
15/03/2022	15-19 Março MIPIM 2022	Invest Lisboa	Feira Internacional de Investimento Imobiliário e Cidades
16/03/2022	Conferência dos Presidentes	Invest Lisboa / Invest Porto	Mipim
16/03/2022	Cocktail APPII	APPII	Mipim
16/03/2022	Jantar Savills	Savills	Mipim
17/03/2022	Conferência Green is the new Black	mipim/Invest Lisboa	Conferência Internacional de promoção de Lisboa
18/03/2022	Recepção Delegação Brasileira	mipim/Invest Lisboa	Stand de Lisboa mipim
06/04/2022	Conferência "Financiar a Descarbonização das Cidades"	Vida Imobiliária	Semana de Reabilitação de Lisboa
07/04/2022	Conferência "Como Financiar a Habitação Acessível"	Vida Imobiliária	Semana de Reabilitação de Lisboa
28/04/2022	Recepção Delegação Emory University	World Strides	Apresentação sobre Lisboa como destino de Investimento, empresas e talentos
17/05/2022	Evento "Agile Empresas"	Agile 21	Encerramento do evento de um dia na SEL
18/05/2022	Lisboa como Porta de Entrada ao Ecosistema Empreendedor Europeu	Invest Lisboa /Atlantic Hub	11ª Semana do Empreendedorismo de Lisboa
25/05/2022	Recepção delegação da Invest Valência	Invest Valência	Reunião e networking e troca de experiências
26/05/2022	Acolhimento Missão SEBRAE – Paraná	Invest Lisboa	Sessão informativa mercado Lisboa, com Parceiros
30/05/2022	Missão Governamental e Empresarial Ceará – PT	Atlantic Hub	Exploração de Mercados / Oportunidades e Sinergias
29/06/2022	Evento "Ireland our shared Ocean"	Embaixada da Irlanda	Networking com empresários e investidores
17/08/2022	Visita ao Tagus Park	Invest Lisboa/Tagus Park	Networking e exploração de sinergias
05/09/2022	LeBow College of Business, Drexel University	Study Programs	Apresentação sobre Lisboa como destino de Investimento, empresas e talentos
20/09/2022	Apresentação Investidores e Empresas Brasileiras Sector tech	Ugloably	Apresentação sobre Lisboa como destino de Investimento, empresas e talentos
27/09/2022	Recepção de Delegação empresarial e institucional da Namíbia	CCIP	Apresentação sobre Lisboa como destino de Investimento, empresas e talentos
04/10/2022	Redlands School of Business	Study Programs	Apresentação sobre Lisboa como destino de Investimento, empresas e talentos
04/10/2022	Palestra "Porque Lisboa?"	Softex Brasil	Apresentação sobre Lisboa como destino de Investimento, empresas e talentos
04/10/2022	4-6/10/2022 EXPO REAL – CANCELADA PELA CML		
08/10/2022	Launching Portugal Tech Hub	Centro de Congressos Lisboa	Painel Portugal Tech Hub
26/10/2022	Lisbon Immersion "Opportunities In Lisbon"	Startup Lisboa	Apresentação sobre Lisboa como destino de Investimento, empresas e talentos
31/10/2022	Missão Imersão SEBRAE Startups	Invest Lisboa / Atlântic Hub	Missão em visita à WS – Abertura de Escritório Lx
02/11/2022	Websummit		

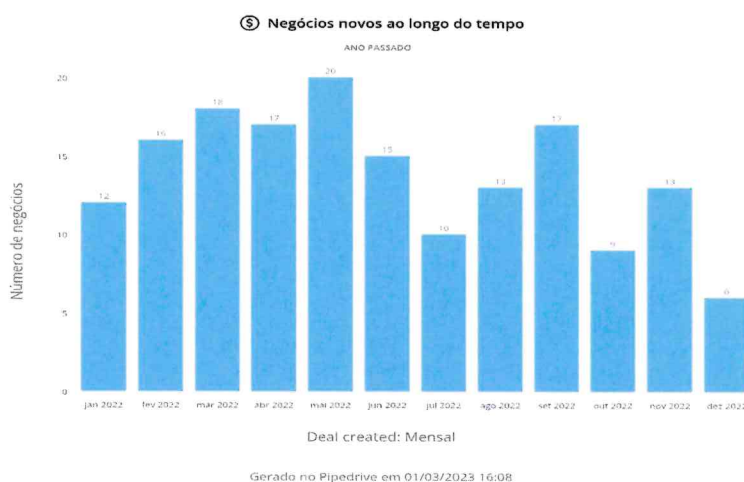
Assinala-se também que, por falta de orçamento, pela primeira vez em 7 edições, a Invest Lisboa não organizou o Stand de Lisboa na Expo Real.

Para além das ações organizadas pela Invest Lisboa, foram também estabelecidas parcerias com diversas entidades e empresas para a promoção internacional de Lisboa, das quais se destacam a *Portugal Tech Hub*, *Landing Jobs*, *Startup Portugal* e *Made of Lisboa*.

APOIO A INVESTIDORES, EMPRESAS E EMPREENDEDORES

Em 2022, foram apoiados 165 novos projetos, o que representa uma redução de 7%, face a 2021.

A captação de leads na Invest Lisboa resulta diretamente da sua atividade de promoção internacional e das colaborações com outras entidades do ecossistema



empresarial de Lisboa.

COOPERAÇÃO REGIONAL

O alargamento da actividade ao âmbito regional é um objectivo estratégico da Invest Lisboa desde 2018. Embora ainda não se tenha conseguido avançar com uma formalização deste propósito, a Invest Lisboa tem promovido diversos projectos que têm obtido a adesão das Câmaras Municipais da Área Metropolitana

de Lisboa ou de entidades de promoção económica das mesmas. São exemplo disso o crescente número de Câmaras Municipais que têm integrado o stand de Lisboa no MIPIM e na EXPOREAL, ao longo dos anos, assim como os contactos e organização conjunta na recepção de missões estrangeiras.

Nesse sentido, a Invest Lisboa continuou a desenvolver esforços no sentido de estabelecer ou fortalecer parcerias com as entidades da Área Metropolitana de Lisboa responsáveis pela promoção económica dos seus municípios.

Em 2022, iniciámos contactos no sentido de estabelecer uma parceria estratégica com os municípios de Cascais, Almada, Oeiras e Loures. Tudo indica que estes contactos levarão à formalização de protocolos de colaboração com Cascais e Almada em 2023.

Lançamos, também, o projeto GEO-IP, uma aplicação de promoção do território, a nível da AML.

CAPÍTULO IX

FINANÇAS

A) EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA EMPRESA E ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Nos RENDIMENTOS, verificou-se a seguinte evolução:

	2022	2021	%
RENDIMENTOS	6 156 926 €	5 207 121 €	18%

Evolução percentual por unidade de negócio de 2022 versus 2021:

Rubricas	2022 vs 2021 %
Quotas	1%
Certificados e Vistos	11%
Carnets ATA	42%
Formação Profissional	14%
Aluguer de Salas	137%
Eventos: Seminários, Almoços	(14%)
Missões Internacionais	(23%)
Patrocínios	(34%)
Consultoria Internacional	(7%)
Centro de Arbitragem Comercial	34%
Projecto Invest LX	56%

Nos GASTOS, verificou-se a seguinte evolução:

	2022	2021	%
GASTOS	5 712 518 €	4 969 698 €	1 5%

Nos RESULTADOS, verificou-se a seguinte evolução:

	2022	2021
RESULTADO LÍQUIDO	248 797 €	109 419 €

CAPÍTULO X

BALANÇO E CONTAS

ANEXO

2022

CÂMARA COMÉRCIO E INDÚSTRIA PORTUGUESA

**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022**

(Valores expressos em euros)

1 - Identificação da entidade e período de relato

A Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa é uma associação empresarial tendo sido constituída em 1834 tendo a sua sede social na Rua das Portas de Santo Antão, n.º89 em Lisboa.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, estando as mesmas sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Associados, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

A Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa é uma associação empresarial privada, que promove o desenvolvimento dos seus associados, a nível nacional e internacional, afirmando-se como um parceiro privilegiado para a internacionalização da economia nacional e promotor da ligação entre as PME e as grandes empresas.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as normas das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados em 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 2022.

3 - Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euros. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração de resultados no item “Juros e rendimentos similares obtidos” se favoráveis ou “Juros e gastos similares suportados” se desfavoráveis. Quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em “Outros rendimentos e ganhos” se favoráveis e “Outros gastos ou perdas” se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações, relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros, são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio na rubrica “Excedentes de revalorização”, exceto se o mesmo reverter um decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações negativas são registadas diretamente na rubrica “Excedentes de revalorização” até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado deixa de ser reconhecido, o excedente de revalorização respetivo ao ativo, incluído no capital próprio, é transferido para a rubrica “Resultados transitados”.

Os restantes ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

- Activos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

- Inventários

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado acresce as tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, para que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”. Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Câmara. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2021 e 2022 detalha-se conforme se segue:

	2022	2021
Numerário	1 481,08	2 836,53
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	5 881 293,40	2 880 867,81
Outros Depósitos Bancários	601 000,90	3 451 000,90
	<u>6 483 775,38</u>	<u>6 334 705,24</u>

5 – Alterações de Políticas Contabilísticas e correções de erros

Não ocorreram alterações às políticas contabilísticas ou ocorreram correções de erros no período em causa.

6 – Ativos Fixos tangíveis

2022								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos								
Saldo inicial	204.778,45	2.434.115,28	193.099,02	32.393,78	581.906,72	552.771,14	-	3.999.064,39
Aquisições			-		5.241,90	17.933,08		23.174,98
Alienações								-
Saldo final	204.778,45	2.434.115,28	193.099,02	32.393,78	587.148,62	570.704,22		4.022.239,37
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial		- 2.388.865,32	186.116,85	32.393,79	579.520,50	12.541,89	-	3.199.438,35
Depreciações do exercício		44.354,93	5.468,52		15.094,73	6.749,02		71.667,20
Outras variações								-
Saldo final		2.433.220,25	191.585,37	32.393,79	594.615,23	19.290,91		3.271.105,55
Activos líquidos	204.778,45	895,03	1.513,65	(0,01)	(7.466,61)	551.413,31		751.133,82

2021								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos								
Saldo inicial	204.778,45	2.434.115,28	193.099,02	32.393,78	581.906,72	552.771,14	-	3.999.064,39
Aquisições			-					-
Alienações								
Abates								
Saldo final	204.778,45	2.434.115,28	193.099,02	32.393,78	581.906,72	552.771,14		3.999.064,39
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial		2.388.865,32	186.116,95	32.393,79	595.423,60	12.541,89	-	3.215.341,55
Depreciações do exercício					(15.903,10)			(15.903,10)
Abates								
Saldo final		- 2.388.865,32	186.116,95	32.393,79	579.520,50	12.541,89		3.199.438,45
Activos líquidos	204.778,45	45.249,96	6.982,07	(0,01)	2.386,22	540.229,25		799.625,94

7 – Ativos Fixos Intangíveis

Durante os exercícios findos em 2021 e em 2022 o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

2022					
	Projectos de desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Total
Activos					
Saldo inicial		52.686,76			52.686,76
Aquisições		73.410,82		-	73.410,82
Alienações					
Saldo final		126.097,58			126.097,58
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial		26.343,36			26.343,36
Amortizações do exercício		17.498,93			17.498,93
Saldo final		43.842,29			43.842,29
Activos líquidos		82.255,29			82.255,29
2021					
	Projectos de desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Total
Activos					
Saldo inicial		52.686,76			52.686,76
Aquisições					
Abates					
Outras variações					
Saldo final		52.686,76			52.686,76
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial		26.343,36			26.343,36
Amortizações do exercício					
Saldo final		26.343,36			26.343,36
Activos líquidos		26.343,40			26.343,40

8 – Impostos sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2018 a 2022 poderão ainda ser sujeitas a revisão.

A Direção entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2021 e em 2022.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 2021 e em 2022 é detalhado conforme se segue:

	2022	2021
Resultado antes de impostos	311.080,92	141.537,26
Gasto com impostos sobre o rendimento	62.283,72	32.118,49
Taxa efectiva de imposto	20,0%	22,7%

9 – Imparidade de Ativos

Imparidade de Clientes

Em 2022 foi criada uma Imparidade a Clientes no valor de 34 389,30€, inerente a montantes que a câmara não irá receber.

Imparidade de Acionistas

Em 2022 foi criada uma Imparidade a acionistas no valor de 12 511,50 €, inerente a montantes que a câmara não irá receber

10 – Ativos Financeiros

Categorias de ativos financeiros

As categorias de activos financeiros em 2021 e em 2022 são detalhadas conforme se segue:

Clientes e outras contas a receber

Em 2021 e em 2022 as contas a receber da Câmara apresentavam a seguinte composição:

CONTAS A RECEBER

	2022			2021		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Correntes:						
Clientes	305.979,60	(34.389,33)	271.590,27	442.813,07	(259.759,15)	183.053,92
			-			-
	<u>305.979,60</u>	<u>(34.389,33)</u>	<u>271.590,27</u>	<u>442.813,07</u>	<u>(259.759,15)</u>	<u>183.053,92</u>
	<u>305.979,60</u>	<u>(34.389,33)</u>	<u>271.590,27</u>	<u>442.813,07</u>	<u>(259.759,15)</u>	<u>183.053,92</u>

Acionistas / Sócios / Fundadores

Em 2021 e em 2022 a rubrica de “Acionistas/Sócio/Fundadores” apresentava a seguinte composição:

OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS

	2022	2021
Correntes:		
Associados (Quotizações)	140.424,04	135.102,94
	<u>140.424,04</u>	<u>135.102,94</u>
	<u>140.424,04</u>	<u>135.102,94</u>

Imparidades de dívidas a receber

Em 2021 e em 2022 a rubrica de “Imparidades de Dívidas a receber” apresentava a seguinte composição:

Imparidades de Dívidas a receber

	2022	2021
Dívidas Incobráveis de Clientes (Imparidades)	34.389,30	24.462,50
Dívidas Incobráveis de Associados (Imparidades)	12.511,50	-
	<u>46.900,80</u>	<u>24.462,50</u>
	<u>46.900,80</u>	<u>24.462,50</u>

11- Diferimentos Ativos

Em 2021 e em 2022 as rubricas do activo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

	2022	2021
Devedores por acréscimos rendimentos	278.893,68	281.954,00
Outros custos diferidos	18.601,86	87.202,14
	<u>297.495,54</u>	<u>369.156,14</u>

12- Subsídios do Estado

Durante o exercício findo em 2021 e 2022 a Câmara beneficiou dos seguintes subsídios:

2022					
Subsídio	Montante total	Montante recebido	Montante por receber	Rédito do período	Rédito acumulado
Subsídios à exploração:					
Câmara Municipal de Lisboa	156.000,00			156.000,00	156.000,00
Câmara Municipal de Lisboa - Mipim	59.508,80			59.508,80	59.508,80
	<u>215.508,80</u>	-	-	<u>215.508,80</u>	<u>215.508,80</u>
2021					
Subsídio	Montante total	Montante recebido	Montante por receber	Rédito do período	Rédito acumulado
Subsídios à exploração:					
Subsídios Estado - CML	156.000,00			156.000,00	156.000,00
IEFP	0,00			-	-
	<u>156.000,00</u>	-	-	<u>156.000,00</u>	<u>156.000,00</u>

13- Instrumentos do Fundo Social**Reservas e Resultados Transitados**

No decurso dos exercícios findos em 2021 e em 2022, as outras reservas e resultados transitados apresentaram o seguinte movimento:

2022	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Reservas				
Reservas	513.293,82			513.293,82
Ajustamentos/Outras variações nos Fundos Patrimoniais	57.434,63			57.434,63
Excedentes de Revalorização	1.216.317,28			1.216.317,28
Resultado Líquido do Exercício	-		248.797,20	248.797,20
Resultados Transitados	1.828.847,26			1.828.847,26
Varição Resultados Transitados			-	-
Total	<u>3.615.892,99</u>	<u>-</u>	<u>248.797,20</u>	<u>3.864.690,19</u>
2021	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Reservas				
Reservas	513.293,82			513.293,82
Ajustamentos/Outras variações nos Fundos Patrimoniais	57.434,63			57.434,63
Excedentes de Revalorização	1.216.317,28			1.216.317,28
Resultado Líquido do Exercício	-		109.418,77	109.418,77
Resultados Transitados	1.703.223,97			1.703.223,97
Varição Resultados Transitados			-	-
Total	<u>3.490.269,70</u>	<u>-</u>	<u>109.418,77</u>	<u>3.599.688,47</u>

14- Passivos Financeiros

Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 2021 e em 2021 as rubricas de “Fornecedores” apresentavam a seguinte composição:

	2022	2021
Fornecedores		
Fornecedores, conta corrente	107.099,04	126.832,77
	<u>107.099,04</u>	<u>126.832,77</u>

15- Outros ativos e passivos financeiros

	2022	2021
Outros ativos correntes		
Centro de Arbitragem/Processos em curso	309.518,00	260.439,00
Outros	(30.624,32)	52.290,08
	<u>278.893,68</u>	<u>312.729,08</u>

	2022	2021
Outros passivos correntes		
Remunerações a liquidar	157.100,02	162.583,42
Câmaras Comércio - Carnets ATA		-
Diversos	360.896,37	294.970,91
Centro de Arbitragem/Processos em curso	3.436.904,24	3.501.129,00
	-	-
	<u>3.954.900,63</u>	<u>3.958.683,33</u>

16- Estado e outros entes públicos

Em 2021 e em 2022 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2022		2021	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Estimativa de imposto		62.283,72		32.118,49
Retenção na Fonte				
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		38.418,00		20.057,23
Imposto sobre o rendimento das independentes		20.008,98		9.858,00
Imposto sobre o Juros Bancários		2.591,97		(383,25)
Impostp a recuperar				
Imposto sobre o rendimento prediais				(314,94)
Imposto sobre o valor acrescentado	111.096,35			52.997,83
Contribuições para a Segurança Social		21.388,78		22.526,43
	<u>111.096,35</u>	<u>144.691,45</u>	<u>-</u>	<u>136.859,79</u>

17- Rédito

O rédito reconhecido pela Câmara em 2021 e em 2022 é detalhado conforme se segue:

	2022	2021
Venda de bens	-	-
Prestação de serviços	5.928.850,48	4.999.520,09
	<u>5.928.850,48</u>	<u>4.999.520,09</u>

18- Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 2021 e em 2022 é detalhada conforme se segue:

	2022	2021
Trabalhos especializados	2.691.252,86	2.301.590,88
Honorários	1.309.979,14	912.607,93
Deslocações e estadias	119.662,39	108.615,33
Comunicação	22.691,29	23.762,68
Seguros	17.108,23	13.570,42
Publicidade e propaganda	785,18	2.182,73
Limpeza, higiene e conforto	23.561,17	19.140,12
Vigilância e Segurança	10.929,36	12.239,95
Material de escritório	8.146,79	7.164,30
Electricidade	10.547,42	7.273,94
Serviços bancários	9.721,41	9.869,46
Artigos para oferta	8.227,20	3.774,39
Conservação e reparações	9.901,10	10.293,73
Rendas e Alugueres	2.396,36	61.867,91
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.651,14	1.687,32
Livros e documentação técnica	40,20	292,89
Outros serviços	787,00	174,57
Combustíveis	1.662,94	592,79
Despesas de representação	3.048,42	1.710,60
Água	1.185,55	953,92
Contencioso e notariado	205,76	91,30
Outros serviços		500,00
Royalties	2.554,10	1.566,61
	<u>4.258.045,01</u>	<u>3.501.523,77</u>

As rubricas mais significativas são os Trabalhos Especializados e Honorários que dizem respeito a valores respeitantes aos processos do Centro de Arbitragem Comercial, as deslocações e estadias refere-se a deslocações de missões efetuadas em função da Internacionalização, sendo as restantes rubricas de carácter geral da atividade da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa.

19- Gasto com pessoal

	2022	2021
Remunerações do pessoal	1.078.148,66	1.106.789,58
Encargos sobre remunerações	215.286,73	236.728,60
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	14.198,42	10.932,01
Gastos de acção social	2.050,00	1.616,00
Outros	3.969,03	2.418,20
	<u>1.313.652,84</u>	<u>1.358.484,39</u>

20- Depreciações

	2022	2021
Depreciações	89.166,13	71.422,96
	<u>89.166,13</u>	<u>71.422,96</u>

21- Outros rendimentos e ganhos

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 2021 e em 2022 é conforme se segue:

	2022	2021
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	1.259,76	1.825,11
Outros	11.306,61	49.775,99
	<u>12.566,37</u>	<u>51.601,10</u>

22- Outros Ganhos e perdas

A decomposição da rubrica de “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 2021 e em 2022 é conforme se segue:

	2022	2021
Impostos	2.935,94	2.917,18
Outros	137.884,02	106.773,13
	<u>140.819,96</u>	<u>109.690,31</u>

23 - Eventos subsequentes

Facto - Pandemia - datas relevantes da Organização Mundial de Saúde (11/3/2021) e Declaração do Estado de Emergência em Portugal (18/3/2021);

Reconhecer que haverá uma redução na atividade e rentabilidade da associação com impacto nas demonstrações financeiras cuja mensuração não é possível de efetuar;

Medidas Societários de Proteção da Empresa e Defesa da Continuidade: Teletrabalho, Layoff simplificado; moratória nos financiamentos, diferimento no cumprimento das obrigações fiscais e para fiscais que impliquem exfluxos financeiros;

Que as medidas adotadas tiveram em consideração a melhor informação disponível nesta data, havendo um quadro de incerteza associado à evolução futura que dependerá dos efeitos da pandemia na economia. (Sendo o caso, que cremos se aplica) Afirmar claramente que, não obstante o aparecimento da pandemia COVID-19, o pressuposto da continuidade das operações da Entidade, utilizado na preparação destas demonstrações financeiras, mantém-se apropriado.

A direção informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Não temos conhecimento de factos que possam ser contingentes.

Balanco do Período findo em 31/12/2021 e 31/12/2022

CÓDIGO DE CONTAS	RUBRICAS	Notas	Datas	
			31-12-2022	31-12-2021
	ACTIVO			
	Activo não corrente			
43+453+455-459	Activos fixos tangíveis		751.133,82	799.625,94
44(excepto 441)+454+455-459	Activos intangíveis		86.993,75	81.302,25
4113+4123+4133+4142+415 419+451+455-459	Outros activos financeiros		14.115,33	11.144,10
			852.242,90	892.072,29
	Activo corrente			
21+212-219	Creditos a Receber		271.590,30	183.170,61
24	Estado e outros entes públicos		111.096,35	
263+268-269	Fundadores/beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados		140.424,04	135.102,94
232+238-239+272+278- 279	Outras contas a receber		278.893,68	312.729,08
281	Diferimentos		18.601,86	87.202,14
1+12+13	Caixa e depósitos bancários		6.483.775,38	6.334.705,24
			7.304.381,61	7.052.910,01
	Total do ACTIVO		8.156.624,51	7.944.982,30
	Fundos Patrimoniais e Passivo			
	Fundos Patrimoniais			
51+261+262	Fundos		513.293,82	513.293,82
54	Prémios de emissão		57.434,63	57.434,63
56	Resultados transitados		1.828.847,26	1.719.428,49
58	Excedentes de Reavaliação		1.216.317,28	1.216.317,28
88	Resultado líquido do período		248.797,20	109.418,77
	Total dos Fundos Patrimoniais		3.864.690,19	3.615.892,99
	PASSIVO			
	Passivo não corrente			
29	Provisões		55.848,29	85.198,42
			55.848,29	85.198,42
	Passivo corrente			
22+222+225	Fornecedores		107.099,04	126.832,77
24	Estado e outros entes públicos		144.691,36	136.859,79
23+238+271+2712+2722 +278	Outras Passivos Correntes		3.954.900,63	3.958.683,33
282+283	Diferimentos		29.395,00	21.515,00
			4.236.086,03	4.243.890,89
	Total do Passivo		4.291.934,32	4.329.089,31
	Total do Capital Próprio e do Passivo		8.156.624,51	7.944.982,30

Demonstração de Resultados do Período findo em 31/12/2021 e 31/12/2022

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
				2022	2021
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	17	5.928.850,48	4.999.520,09
+75	Subsídios à exploração	+	12	215.508,80	156.000,00
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	18	(4.258.045,01)	
-63	Gastos com pessoal	-	19	(1.313.652,84)	
+78(excepto 785)+79(excepto 791)	Outros rendimentos e ganhos	+		12.566,37	
-68(excepto 685)-69 18-6928-6988	Outros gastos e perdas	-	22	(140.819,96)	
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		444.407,84	237.422,72
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	20	(89.166,13)	(71.422,96)
-654-655-656+7624+7625+7626	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+		(46.900,80)	(24.462,50)
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		308.340,91	141.537,26
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos	+		2.740,12	
-6911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	-		(0,11)	
811	Resultado antes de impostos	=		311.080,92	141.537,26
812	Imposto sobre rendimento do período	-/+	16	(62.283,72)	(32.118,49)
818	Resultado líquido do período	=		248.797,20	109.418,77

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2022

DESCRIÇÃO	Demonstração de Alterações nos Fundos Próprios					Total do Fundo Patrimonial
	Ajustamentos Fundos Patrimoniais	Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	57.434,63 €	513.293,82 €	1.719.428,49 €	1.216.317,28 €	109.418,77 €	3.615.892,99 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	57.434,63 €	513.293,82 €	1.719.428,49 €	1.216.317,28 €	109.418,77 €	3.615.892,99 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					248.797,20 €	248.797,20 €
RESULTADO INTEGRAL						248.797,20 €
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
Outras Operações						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	57.434,63 €	513.293,82 €	1.719.428,49 €	1.216.317,28 €	109.418,77 €	3.864.690,19 €

Demonstração de Fluxo de Caixa do Período findo em 31/12/2021 e 31/12/2022

RUBRICAS	PERÍODOS	PERÍODOS
	31-12-2022	31-12-2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de clientes	5.378.366,50 €	2.764.966,35 €
Pagamentos a fornecedores	4.004.615,87 €	1.821.756,83 €
Pagamentos ao pessoal	1.156.552,82 €	684.314,74 €
Caixa gerada pelas operações	217.197,81 €	258.894,78 €
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento	- 61.900,47 €	698,19 €
Outros Recebimentos/pagamentos	- 8.967,21 €	128.204,17 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	146.330,13 €	387.797,14 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		
<i>Ativos intangíveis</i>		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Subsídios ao investimento</i>	- €	- €
<i>Juros proveitos similares</i>	2.740,12 €	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	2.740,12 €	- €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Juros e gastos similares</i>	0,11 €	14.793,14 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	2.740,01 €	- 14.793,14 €
Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	149.070,14 €	373.004,00 €
Efeito das diferenças de câmbio	+ / -	+ / -
Caixa e seus equivalentes no início do período	6.334.705,24 €	5.961.701,24 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6.483.775,38 €	6.334.705,24 €

Assinado por: **Rui Miguel do Rosário Nabeiro**

Num. de Identificação: 11437175

Data: 2023.03.08 17:16:20 +0000

O Órgão de Gestão

Assinado por: **MARINA MACIEL PALMINHA FERREIRA**

Num. de Identificação: 110059778

Data: 2023.03.07 11:50:37+00'00 Contabilista Certificado

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados.**Atributos certificados: **Membro da OCC nº 81318.**

18

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe que o Resultado Líquido Positivo do Exercício, no valor de 248 797 Euros, seja transferido para a Conta de Resultados Transitados.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício de 2022

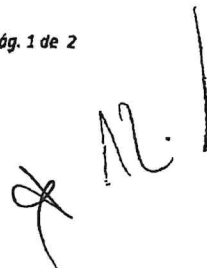
Exmos. Associados,

Nos termos das disposições legais e estatutárias vem o Conselho Fiscal da CC PORTUGAL – Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa apresentar o relatório sobre a sua ação fiscalizadora e o parecer sobre o relatório da direção, contas e propostas de aplicação de resultados, tudo documentos apresentados pela direção da Instituição, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

ÂMBITO

No desempenho das funções para que fomos eleitos:

- Acompanhámos a evolução das atividades da CC Portugal – Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa;
- Procedemos às análises e verificações julgadas necessárias nas circunstâncias, tendo obtido os devidos esclarecimentos sempre que solicitados;
- Apreciámos o relatório da direção que descreve adequadamente as políticas e a atividade desenvolvida nos vários departamentos da Instituição;
- Procedemos à análise geral do mapa de apoio às estimativas realizadas, relativamente ao apuramento do grau de acabamento dos processos em curso do Centro de Arbitragem Comercial, nomeadamente nos valores apurados de acréscimo/diferimento de rendimentos e gastos.
- Analisámos as demonstrações financeiras do exercício de 2022 que compreendem: (1) Balanço; (2) Demonstração dos Resultados por Naturezas; (3) Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais; (4) Demonstração dos Fluxos de Caixa; e, (5) Anexo às Demonstrações Financeiras.



PARECER

Face ao exposto, o Conselho Fiscal é de parecer, que o relatório e contas do exercício de 2022, bem como a proposta de aplicação dos resultados contida no relatório da Direção, estão em condições de serem aprovados em Assembleia Geral.

Lisboa, 10 de março de 2023



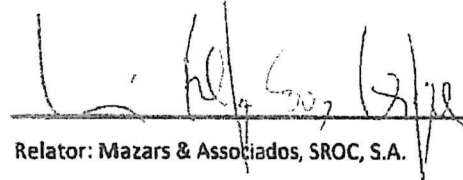
Presidente: MDS Portugal

Representada pelo Dr. Mário João Vinhas



Vice-Presidente: Soft Finança – Software e Sistemas Financeiros, S.A.

Representada pelo Dr. Luís Teodoro



Relator: Mazars & Associados, SROC, S.A.

Representada pelo Dr. Luís Gaspar